

OFICINA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO PARTE INTEGRANTE DO CURSO DIÁLOGOS ESCOLARES: MÍDIA E COTIDIANO ESCOLAR (PROGRAMA: TVEZ: EDUCAÇÃO PARA O USO CRÍTICO DA MÍDIA (ORIGINALMENTE CÓDIGO HE00. 2005. PG. 0134; SIMPREX CÓDIGO HF . 2012 . PG . 0313)

XXV Encontro de Extensão

Emilly Benevenuto Sousa, Luciana Lobo Miranda

A Oficina de Produção Audiovisual, integrante do curso Diálogos Escolares, oferecido pelo Programa TVEz - Educação Para o Uso Crítico da Mídia para um grupo de 25 professores e gestores de uma Escola Pública de Fortaleza, visou discutir sobre a importância audiovisual na cultura contemporânea e suas possibilidades em sala de aula, além de tornar os professores capazes de conduzir uma produção básica de vídeo com seus alunos. Deu-se com aulas teóricas e práticas sobre as etapas e as funções cabíveis dentro de uma produção audiovisual, debates sobre a linguagem cinematográfica, demonstrações e exemplos práticos, que foram conduzidos de forma colaborativa. Os professores participaram, com mediação de alunos do curso de Cinema e Audiovisual da UFC, da produção de dois filmes curta-metragem, e pensaram todo seu processo de feitura: desde a escolha do tema e elaboração de roteiro, até as etapas de filmagem e edição, resultando nos vídeos “Ocupar e Resistir” e “Celular em Sala de Aula? Depende”. A oficina dispôs de uma carga horária total de 12 horas, distribuídas por três sábados, na própria escola. Durante a oficina, foi notório o envolvimento ativo e o grande interesse dos professores em dialogar, trocar experiências a respeito do cotidiano escolar e reflexões sobre o audiovisual. Ao final da oficina, o corpo docente se mostrou instigado para o uso da linguagem audiovisual como recurso didático e paradidático: os próprios professores apresentaram suas ideias para por em prática no cotidiano escolar a vivência e as reflexões geradas nos encontros da oficina, e demonstraram interesse em desenvolver atividades relacionadas ao audiovisual como parte do calendário escolar. E, para além das questões práticas, da feitura dos vídeos, reconheceram o potencial transformador que recursos alternativos ao método tradicional de ensino-aprendizagem podem exercer sobre sua relação com os alunos, enquanto professores, e também sobre a relação dos alunos com a escola e consigo mesmos.

Palavras-chave: oficina. audiovisual. escola.